

PRÓLOGO

Este livro, como o próprio título indica, é apenas um estudo introdutório a um vasto conjunto de temas: o da inter-relação entre economia e teologia. A primeira parte destaca a relevância de um debate cada vez mais intenso em relação a tais temas. Nas partes seguintes do livro, optamos por concentrar nossa atenção naqueles poucos temas que nos pareceram fundamentais num ensaio introdutório. Quisemos sensibilizar o leitor para um núcleo temático que, a nosso modo de ver, constitui a melhor porta de entrada para ulteriores aprofundamentos acerca do binômio economia e teologia, a partir dos problemas que afetam mais diretamente as maiorias populares dos nossos países latino-americanos.

Os temas que abordamos mais detidamente são: a maneira como a racionalidade econômica "seqüestrou" e funcionalizou aspectos essenciais do cristianismo; a "religião econômica" desencadeou um ingente processo de idolatria, que encontra sua expressão mais evidente na suposta auto-regulação dos mecanismos de mercado; essa idolatria econômica se alimenta de uma ideologia sacrificial que implica em constantes sacrifícios de vidas humanas.

Na apertada seção final, indicam-se alguns critérios, econômicos e teológicos, para uma racionalidade econômica diferente e para uma vivência da fé cristã que saiba distanciar-se da idolatria. O leitor atento saberá recolher, dessa parte final e de muitas alusões ao longo do livro, os abundantes temas para os quais este livro pretende motivar, sem haver podido tratá-los diretamente.

A crise da dívida externa do Terceiro Mundo é, sem dúvida alguma, uma das manifestações mais evidentes da lógica perversa de uma determinada racionalidade econômica, cujas características fundamentais analisamos neste livro. Era nosso propósito original dedicar uma ampla seção deste livro ao assunto da dívida externa. Os autores chegaram, porém, à convicção de que seria mais oportuno deixar este assunto para um outro livro, que sairá proximoamente pela Ed. Vozes.

Como o leitor perceberá imediatamente, o livro admite diversas entradas para a leitura. Os ensaios temáticos, que concluem cada parte do livro, podem ser lidos de forma completamente independente. Recomendariamos apenas que, no tocante à estrutura restante do livro, o leitor tenha presente o fato de que ela obedece a uma seqüência tal que aquilo que é posterior no texto pressupõe a informação e a reflexão que precedeu.

Os autores são amigos e companheiros de lutas comuns há muitos anos. Sintonizam em muitas preocupações, teóricas e práticas, que se expressam parcialmente neste livro. Conjugaram esforços para transformar o binômio economia e teologia em assunto de atenção prioritária no DEI (Departamento Ecumênico de Investigaciones), Costa Rica. A estrutura geral do livro foi redigida por Hugo Assmann. Os ensaios temáticos, com a exceção de apenas um, foram redigidos por Franz J. Hinkelammert. Embora vivam distanciados geograficamente, os autores compartilharam as idéias deste livro em freqüentes encontros, preservada, contudo, a autoria redacional indicada.

Hugo Assmann / Franz J. Hinkelammert
Setembro, 1988